PRUMO

Demolição e Reconstrução

PRUMO

Demolição e Reconstrução

MARGARIDA OLIVEIRA

1ª Edição

Prumo- Demolição e Reconstrução

Copyright© 2024

Todos os direitos reservados.

Autora: Margarida Oliveira

Revisão: Luiz Gonzaga Morando Queiroz

Capa e Ilustração: Michele de Lima Vieira

Diagramação: Michele de Lima Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oliveira, Margarida
Prumo : demolição e reconstrução / Margarida Oliveira. -- 1. ed. -- Belo Horizonte, MG : Ed. da Autora, 2024. -- (Mulheres que vão ao fim do mundo)

ISBN 978-65-01-21436-8

1. Ficção brasileira I. Título. II. Série.

24-236912 CDD-B869.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura brasileira B869.3

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Contatos:
margaridaaparecidadeo@gmail.com
linkedin.com/in/margarida-a-oliveira-a4b1346b
Instagram: @oliveiramargaridaa

Dedicatória

Em memória do meu pai, cuja mente livre sempre me inspirou. Sua coragem de migrar, quando sentiu que era o momento certo, me ensinou a importância da intuição e da bravura diante do desconhecido. Que essas palavras possam refletir, ao menos em parte, a força que herdei de você.

Agradecimentos

Manifesto minha gratidão às instituições de ensino que têm sido fundamentais em minha jornada acadêmica e criativa. A Universidade de Massachusetts, por me oferecer um espaço vibrante e acolhedor, onde posso ampliar meus horizontes e enfrentar os desafios intelectuais. Na Universidade Federal de Juiz de Fora, onde sou honrada em integrar uma comunidade acadêmica dedicada, que tem sido uma fonte constante de aprendizado e troca de conhecimentos. E na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, que me proporcionou experiências enriquecedoras.

Grata à minha família e amigos, cuja presença e incentivo foram essenciais em cada passo desta jornada. Além disso, sou imensamente grata às pessoas que me acolheram e compartilharam suas histórias, especialmente aos imigrantes. Este livro é, acima de tudo, uma homenagem a vocês, cujas experiências e vivências enriqueceram minha compreensão do mundo e serviram de inspiração para esta obra.

Sumário

Prefácio 11
A decisão de partir rumo ao sonho americano 19
Reconstruindo sonhos em terras estrangeiras 31
Entre o desejo e a dúvida, o peso da escolha e da ausência.....39
O trabalho na fábrica de perfumes e cosméticos 51
A superação de desafios e a busca por propósito 63
A luz da esperança no nascimento de uma nova vida 69
Laços de outono: transformações e preparações 79
Pontes digitais tecendo redes de esperança 89
O desafio de reencontrar-se em territórios inexplorados.....95
Uma nova transição 103
Construindo a si mesma: A jornada de transformação e adaptação.....111
Tropeços e lições no caminho 119
A Promessa do Outono 135
O chamado irresistível ao lar 145
O amor de uma avó e o recomeço de uma mãe 153
A jornada de retorno e reconstrução 159
Caminhos separados, destinos cruzados 165
Flechas do tempo e a vida em movimento 177
Nova terra e laços renovados 185
Posfácio 195

PREFÁCIO

No início da década de 1980, muitos brasileiros nutriam o sonho de um futuro melhor, longe das limitações de sua terra natal. Entre essas pessoas estava Aurora, uma jovem mãe de 24 anos, cuja coragem a transformaria em símbolo de uma geração que buscava reconstruir suas vidas em terras estrangeiras. Em 1986, quando Aurora embarcou para os Estados Unidos, ela cruzou uma linha tênue entre a segurança do conhecido e a incerteza do desconhecido.

Sua decisão de migrar foi impulsionada por seu marido Camilo, mas Aurora logo percebeu que a migração exigia muito mais do que coragem. Ao deixar seus três filhos sob os cuidados da avó paterna no Brasil, ela carregava um peso emocional imenso, ao mesmo tempo que mantinha a esperança de construir uma vida mais estável para sua família. ***PRUMO*** **–** *Demolição e Reconstrução* revela como a chegada nos Estados Unidos foi apenas o começo de uma série de desafios incluindo dificuldades financeiras. Aurora teve de enfrentar também o racismo e as barreiras culturais.

Seu reencontro com seu marido trouxe um alívio, mas a realidade imigrante logo se mostrou árdua. Aurora, tímida e insegura por não dominar o inglês, encontrou no trabalho da construção civil uma forma de esconder-se dos olhares e expectativas. Enquanto Camilo lidava com os clientes, ela mergulhou no trabalho físico. Ali, entre ferramentas e paredes em construção,

sentiu que podia expressar-se sem palavras, longe do desconforto que a língua estrangeira lhe causava.

O canteiro de obras tornou-se um refúgio. Para Aurora, a construção não era apenas um meio de subsistência, mas uma metáfora de sua própria transformação. A cada parede erguida, a cada nova habilidade adquirida, ela reconstruía a si mesma, encontrando forças e plasticidade em meio às adversidades. Mesmo ao adquirir mais conhecimentos sobre as peculiaridades das construções nos Estados Unidos, preferia manter-se nas sombras, satisfeita com o papel de trabalhadora invisível.

Quando Aurora retornou ao Brasil com suas duas filhas nascidas nos Estados Unidos durante o período de migração, o reencontro com seus outros filhos e o processo de reconstrução foram profundamente simbólicos. A avó paterna, que havia sido a guardiã dos laços afetivos e dos valores familiares, preparou o terreno para que Aurora pudesse continuar edificando o futuro de sua família. Esse retorno representava renovação e um novo recomeço.

Com o tempo, seus filhos também migraram para os Estados Unidos. E, mais de trinta anos após sua primeira jornada, Aurora seguiu-os, desta vez com a documentação regularizada, motivada a estar perto dos netos e viver ao lado da família. Essa segunda migração, agora marcada pela estabilidade e pela proximidade familiar, foi um novo ciclo em sua trajetória.

A ideia de escrever ***PRUMO*** **–** *Demolição e Reconstrução* surge da experiência vivida pela autora em contato direto com imigrantes que, como Aurora, deixaram o Brasil em busca de algo que lhe parecia inalcançável em sua terra de origem. Muitos desses

imigrantes partiram movidos pelo desejo de romper um ciclo de dificuldades e deficiência de oportunidades, acreditando que poderiam construir um futuro diferente e promissor para seus filhos.

Ao longo do processo, houve inúmeras conversas, registros detalhados em diários de campo, gravações autorizadas e observações diretas, especialmente com mulheres imigrantes. Essas se tornaram a principal fonte de inspiração para este livro. Durante essas interações, percebi que muitas dessas experiências, repletas de profundos sentimentos de culpa, tristeza, saudade, e, ao mesmo tempo, confiança e superação, muitas vezes passam despercebidas e sem serem devidamente contadas. Essas histórias revelam as camadas emocionais e os desafios silenciosos que acompanham o ato de migração.

A necessidade de dar voz a essas experiências e compartilhar vivências frequentemente esquecidas motivou a criação deste livro, que faz parte da tetralogia ***Mulheres que Vão ao Fim do Mundo***. Composta por quatro livros, esta coleção dedica-se a narrar as histórias de mulheres que, em diferentes contextos e momentos, enfrentam desafios imensos na busca por uma vida melhor.

Cada obra explora temas como migração, identidade, superação e a força do laço familiar revelando o papel das mulheres em jornadas de autodescoberta e transformação.

Através de suas trajetórias o leitor é convidado a mergulhar em narrativas repletas de coragem, sacrifício e esperança.

A obra ***REATÂNCIA*** – *Arranjos Legais* acompa-

nha a trajetória de Magnólia, uma imigrante brasileira que supera consideráveis desafios em sua busca por prosperidade e estabilidade financeira. Vinda de uma família numerosa e criada com valores conservadores, Magnólia enfrentou desde a travessia da fronteira até a maternidade solo e a difícil decisão de se casar por conveniência para garantir sua permanência no país. Sua história ilustra a força necessária para converter adversidades em oportunidades, explorando as nuances emocionais e morais da imigração e as decisões difíceis muitas vezes necessárias para se alcançar um futuro melhor. Magnólia nos lembra que cada escolha, mesmo as mais complexas, faz parte de uma jornada mais ampla de autodescoberta e crescimento, revelando o profundo impacto emocional que essas experiências têm em sua vida.

A obra ***TRAVESSIA*** – *Coragem na Fronteira do Impossível* contém a inspiradora história de Brígida, uma imigrante brasileira que movida pela determinação enfrenta os desafios da migração em busca de realização pessoal. Através de uma travessia arriscada, ela se adapta a uma nova vida, mantendo as tradições e lidando com a saudade dos filhos no Brasil. Seu retorno e a reabertura de sua loja simbolizam um renascimento, enquanto sua nova migração para os Estados Unidos reafirma sua força de recomeçar. Este livro reflete poderosamente a força do espírito humano e mostra que, mesmo nas situações mais difíceis, coragem e esperança nos guiam em nossa jornada, permitindo-nos reescrever nossas histórias e encontrar novos caminhos.

A obra ***ENTRELAÇOS*** – *Do Outro Lado da Agulha* narra a jornada de Olívia, uma brasileira que,

em 2002, deixa seu negócio de vestuário e se muda para os Estados Unidos, incentivada por seu namorado. Enfrentando barreiras linguísticas e culturais, começando a trabalhar em limpeza de casas e em uma lanchonete. Sua habilidade em costurar, aprendida com a mãe, a ajuda a se inserir no mercado de trabalho norte-americano. Após alguns anos, Olívia retorna ao Brasil e tem uma filha, um momento que provoca novas reflexões sobre maternidade e identidade, além de desafios adicionais. Seis anos depois, ao perceber as limitações profissionais em seu país, decide emigrar novamente, agora com a filha, em busca de melhores oportunidades. A história ressalta que a força interior e a esperança podem abrir novas possibilidades.

Essas histórias evidenciam a determinação e a confiança dessas mulheres em enfrentarem desafios e transformarem suas realidades. Elas mostram que, mesmo diante das dificuldades mais intensas, é possível encontrar novas possibilidades e reinventar suas vidas, superando barreiras e redescobrindo a força para seguir em frente.

PRUMO – *Demolição e Reconstrução* é um exemplo marcante que nos revela que o ato de reconstrução vai além de estruturas físicas e questões financeiras, envolvendo uma transformação interior profunda, uma ressignificação de vida, valores e expectativas.

A história é baseada em fatos reais, mesclando momentos de ficção que ampliam a reflexão sobre temas profundamente humanos. Ela nos convida a acompanhar os desafios da adaptação em novos contextos, onde a reinvenção pessoal e a superação de obstáculos se tornam essenciais. Entrelaçada com a busca de equi-

líbrio entre vida pessoal e trabalho, a narrativa também aborda a importância da conexão familiar, um fio que sustenta os personagens diante das adversidades. Além disso, o envelhecimento é retratado de forma sensível, mostrando que, mesmo com o passar dos anos, ainda é possível descobrir novas formas de viver e encontrar força para reescrever o próprio destino.

A obra vai além da história de Aurora e sua busca por um sonho levando-nos a uma reflexão sobre o impacto do tempo e das escolhas que fazemos, e como a migração – tanto física quanto emocional transforma vidas e gerações. O verdadeiro renascimento começa de dentro, exigindo coragem para reavaliar o passado, acolher o presente e vislumbrar o futuro, ao mesmo tempo que nos desafia a pensar nos sacrifícios feitos em nome de um futuro melhor, nas recompensas que muitas vezes chegam de forma inesperada, e sobre a coragem necessária para derrubar barreiras internas e externas.

Em cada página somos convidados a testemunhar o poder da força de reinvenção, que mesmo nas situações mais difíceis tornam-se possíveis. Que esta leitura seja, para você, um convite para atravessar essas fronteiras ao lado de Aurora e se inspirar em sua história de coragem.

MARGARIDA OLIVEIRA

“Armados de coragem e esperança, embarcamos na jornada rumo ao desconhecido, onde cada sacrifício se transforma em um poderoso legado, moldando o futuro.”

CAPÍTULO 1

Aurora

A Decisão de Partir Rumo ao Sonho Americano



Aurora olhou pela janela do avião enquanto aquele se afastava do solo brasileiro, carregando-a em direção a uma nova fase de sua vida. Seu coração batia acelerado, numa mistura de medo e apreensão dominando seus pensamentos. Ela deixava para trás tudo o que conhecia e amava, incluindo seus três filhos, José, Mário e Érico, que agora estavam sob os cuidados de sua sogra, a avó paterna, dona Amanda.

Aurora tinha 24 anos e o ano era 1986, quando tomou a decisão de deixar o Brasil e se juntar ao marido nos Estados Unidos. Ela se lembra de que não foi uma decisão fácil de se tomar. A bem da verdade, ela nunca teve vontade de fazer esse processo migratório. Este foi um plano inicialmente do seu marido. Todavia, ela foi se convencendo aos poucos dessa ideia, que passou a ser também sua em determinado momento.

Foi ao compreender que toda escolha implica uma renúncia que Aurora se convenceu de que essa se-